

## Apresentação

A quinta edição da Revista Ação Midiática do PPGCOM da UFPR traz o dossiê “Comunicação e Mídias Sociais na Educação”. Assim como tudo, em tempos de cibercultura, durante o período de envio de textos, emissão dos pareceres e editoração da revista ocorreu uma reconfiguração do dossiê no sentido que o leitor perceberá em alguns momentos que as temáticas se afastam e se imbricam com a Comunicação, com as Mídias Sociais e com a Educação.

Os autores apresentam em seus artigos, uma reconfiguração de práticas, de modalidades midiáticas e de espaços nos quais se considera sempre a emergência de vozes e discursos anteriormente reprimidos de professores e alunos.

No primeiro artigo “Narrativa Transmídia e Interfaces Interativas Como Suportes para a Educação”, os autores RENÓ e RENÓ apresentam a narrativa transmídia como provocadora de mudanças em diversos processos cognitivos da comunicação e de educação, por meio de uma análise de um objeto real que sustentam a proposta de apresentação de conteúdos educacionais a partir de interfaces táteis e infográficos interativos como ferramentas para a educação.

CAMAS e AQUINO RIBEIRO trazem os resultados de uma pesquisa que observou o processo de construção, edição e moderação do blog Web Currículo que se transformou em um espaço virtual onde se agregou eventos *online* e discussões em redes sociais que foram integradas ao blog.

No quinto artigo “Escola e mídia: A realização do audiovisual como propostas educacionais”, SCHAEFER contribui para o debate sobre o porquê e como trabalhar com os meios de comunicação audiovisual nas escolas.

QUADROS e QUADROS JUNIOR, trazem um artigo que se propõe a refletir sobre algumas ações no compartilhamento de conteúdo feitas em ambientes colaborativos, considerando que estas ações renovam a aprendizagem, que valorizam o indivíduo e que fazem a escola pensar em novas estratégias de ensino.

No artigo “Jogos Virtuais e Educação nas escolas”, SCHERER e SILVA MIRANDA apresentam e discutem o jogo virtual como um importante recurso de aprendizagem na escola, pois possibilita que o aluno vivencie desafios e tenha *feedbacks* a cada tomada de decisão no jogo.

NEGRI FILHO e BRITO propõem uma reflexão de como as tecnologias devem ser inseridas no currículo de Comunicação Social e constata a precariedade na abordagem tecnológica durante todo o curso e, em especial, na disciplina específica que trata da temática numa instituição pública de ensino superior.

Na demanda contínua temos o artigo “Mídia, Gênero e Política: Breve mapeamento de horizontes analíticos”, no qual SARMENTO apresenta um mapeamento sobre como a tríade gênero-mídia-política tem sido estudada. CASADEI traz e discute que a partir do estudo dos noticiários que é possível perceber um aumento sensível e progressivo no número de reportagens que utilizam as redes sociais como fonte para a composição das notícias nos últimos anos. No último artigo da demanda contínua “Fotonovela no ensino e na aprendizagem da Língua Alemã” VAN GROL, OLIVEIRA FRUET e MÜNCHEN apresentam uma experiência de uso de tecnologias para produzir fotonovelas no ensino de língua alemã.

A resenha publicada nesta edição, escrita por COUTO MELO do livro Cultura Digital e Escola: Pesquisa e Formação de Professores da autora FANTIN reúne trabalhos de professores e pesquisadores do Brasil e da Itália que atuam no espaço de intersecção entre cultura, comunicação e educação.